

NOTA DE ABERTURA

Luciano Lourenço

3

À semelhança do que tem sucedido com as edições anteriores, também este número da Territorium inclui artigos que foram submetidos diretamente à revista, a par de outros que resultaram da transformação de comunicações apresentadas tanto ao IX Encontro Nacional de Riscos e II Fórum de Riscos e Segurança do ISCIA, realizado a 15 de maio de 2015, em Aveiro, como ao I Seminário da Rede Incêndios - Solo e I Simpósio Ibero-Afro-Americano de Riscos, que decorreu em novembro de 2015, na cidade de Faro.

Com efeito, a exigência de qualidade porque queremos pautar a nossa revista leva a que, por vezes, haja necessidade de introduzir profundas alterações em alguns dos textos que lhe são submetidos, fazendo com que nem sempre seja possível aos autores efetuá-las no prazo disponível, levando, pois, a que alguns dos artigos apresentados nessas condições acabem por transitar para o número seguinte, uma situação que queremos evitar no futuro, pelos inconvenientes que tal acarreta aos autores, pelo que tratámos de agilizar o processo de revisão.

Por outro lado, desejamos que a revista passe a ser publicada no início de cada ano e não no final do ano a que diz respeito, como tem sucedido. Deste modo, a revista não só chegará mais rapidamente aos leitores, mas também permitirá que, em tempo oportuno, os autores possam citar os seus artigos, incluindo-os nos processos de concurso, de avaliação, ou noutros a que estejam sujeitos, no ano a que diz respeito a publicação da revista.

Deste modo, estamos empenhados em tornar ainda mais ágeis os diferentes procedimentos que temos vindo a instituir, designadamente no que respeita à submissão e revisão de artigos, com vista uma maior facilidade de verificação do cumprimento das normas de publicação e, em consequência, uma maior rapidez na aprovação dos textos por parte da Comissão Científica.

Os procedimentos de melhoria contínua que temos instituídos obrigam-nos a procurar fazer cada vez melhor e, por isso, em relação ao número anterior, também notará, certamente, que foram corrigidas algumas pequenas imperfeições de pormenor, as quais só foram detetadas depois da obra impressa, o que impediu que tivessem sido corrigidas em tempo oportuno, e embora essas imprecisões não sejam da nossa direta responsabilidade, assumimos o erro, com a esperança de que ele não voltará a repetir-se no futuro.

Para concluir, diremos que a variedade de temas abordados neste número, associada às múltiplas perspectivas sob que podem ser abordados, é bem demonstrativa da necessidade de recorrer à multidisciplinaridade para se poderem efetuar análises objetivas das diferentes manifestações de risco, tema à volta do qual se organizaram os artigos ora dados à estampa.